

JORNAL DO STIPDAENIT



Filiado à



MAIO de 2018 • www.stipdaenit.org.br • Edição CEDAE

EDITORIAL

**CEDAE
INDIVISÍVEL**

Sérgio Araújo
presidente



O Governo do Estado do Rio de Janeiro juntamente com governo Federal (Moreira Franco/ Henrique Meireles/ BNDES) está jogando pesado para privatizar a Cedae.

O departamento jurídico da Cedae foi fundamental com o **processo de isenção tributária** junto ao STF, que está dando um fôlego para os sindicatos se mobilizarem politicamente junto aos parlamentares para a aprovação dos Projetos de Lei 3710/2017 e 4005/2018. Estes permitirão a utilização de recursos obtidos nas isenções, e não as ações da Cedae, para pagar o empréstimo do banco BNP Paribas ao Estado, realizado em dezembro do ano passado.

Agora o papel de mobilização é nosso, cedaeanos e sindicatos! Temos que buscar a aprovação desses projetos, a Cedae é do povo do Rio de Janeiro! **PRECISAMOS ACABAR COM O FANTASMA DE PRIVATIZAÇÃO DE VEZ!**

A direção da Cedae tem que seguir o exemplo da Sabesp e utilizar a mídia televisiva para mostrar a sua importância à população, levando saneamento básico para 64 municípios, muitos deles sem condições autogerir o serviço. A Cedae é fundamental para a saúde pública. Doenças erradicadas (Amebíase, Cólera, Hepatite A, e Giardíase) podem voltar caso não haja o devido cuidado com o saneamento.

Temos que combater o sucateamento causado pela terceirização, **CONCURSO PÚBLICO JÁ!** Somente desta forma vamos oxigenar a Cedae, a Cac e a Prece, que são essenciais para o bem estar do cedaeano.

TRABALHADORES EM DEFESA DA CEDAE PÚBLICA NA ALERJ

Dezenas de trabalhadores da Cedae se reuniram na Alerj para comemorar o Dia Mundial da Água e participar do ato contra a privatização covarde e criminosa patrocinado pelo governo estadual. Para tanto, o STIPDAENIT defendeu a aprovação dos PLC 3710/2017 e 4005/2018, que permitirá a mudança das garantias do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões entre o Governo do Rio e o banco francês BNP Paribas.

Os sindicalistas e deputados que apoiam a causa a favor da Cedae pública e contra as privatizações, fizeram diversos pronunciamentos no plenário da Câmara. Entre eles os sucessivos resultados positivos apresentados pela Cedae e a possibilidade de chegar a cifra de R\$ 1 bilhão em resultados anuais que poderão ser reinvestidos na universalização do saneamento do estado do Rio de Janeiro.

“Lutar por uma Cedae pública é lutar contra a desigualdade social que assola o país por tantas gerações. Garante os subsídios cruzados, ou seja, os recursos das áreas mais ricas garantem a distribuição de água e esgoto para as áreas mais pobres. Com a privatização, muitas áreas de baixa renda podem ficar com o serviço básico que é o saneamento básico muito precário”, afirmou o presidente do Stipdaenit, Sérgio Araújo.

Sérgio ainda foi mais enfático afirmando que o Rio de Janeiro está indo contra uma tendência mundial: “Muitos países do mundo estão reestatizando suas companhias de água, e o Rio por conta desse governo criminoso do Governador Pezão está querendo entregar uma empresa que gera resultados posi-



tivos aos cofres do estado para as mãos da iniciativa privada”, disse.

O presidente da Comissão de Trabalho da Alerj, deputado Paulo Ramos (PDT) que luta contra a privatização da Cedae, acredita na aprovação do projeto pela Casa. “A resistência é grande, mas vamos lutar pelo interesse maior da população”, garantiu o parlamentar. Além disso, o ato contou com o apoio dos deputados Waldeck Carneiro (PT), Enfermeira Rejane (PC do B), Eliomar Coelho (PSOL), Luiz Paulo (PSDB).

Ao contrário do Rio de Janeiro, no Estado do Tocantins os serviços de água e esgotos foram reestatizados em 77 municípios, afirmou Ary Girota, delegado sindical do Stipdaenit. Fato este que coloca o Brasil o primeiro país em número de reestatizações. Segundo Girota, nas cidades que tiveram seus serviços reestatizados, o processo se deu por conta do descaso da empresa Odebrecht, que não atendia

aos anseios da população, precarização dos serviços e não cumprimento das metas acordadas.

Girota informou ainda que os municípios menores foram os que mais sofreram com a falta de prestação dos serviços, e que a Odebrecht seguiu com os contratos mais rentáveis.

Entre 2000 e 2017, foram contabilizados 267 reestatizações pelo mundo, dados do Instituto Transnacional (TNI), centro de pesquisas com sede na Holanda. A França, com 94 ações, é o país com o maior número de casos, seguida agora pelo Brasil com 78, no Tocantins e no município de Itu no estado de São Paulo. Na América do Sul, Buenos Aires (Argentina), La Paz e Cochabamba (Bolívia) também devolveram para as mãos do governo os serviços. Então, qual o interesse de alguns governantes privatizarem, apesar das evidências que isso é um erro? A CEDAE é um patrimônio do povo do Rio de Janeiro!

STIPDAENIT SAÚDA A NOVA DIREÇÃO DA CAC E FAZ ALERTA PARA OS DESAFIOS DOS NOVOS DIRIGENTES

A Nova diretoria da CAC tomou posse no dia 13 de março, todos os funcionários de carreira da Cedae, Luiz Eduardo assumiu a presidência, Antônio Adolpho diretoria financeira e Sandoval Gomes diretoria técnica. Os diretores eleitos representantes dos associados continuam nos seus cargos.

O STIPDAENIT deseja sucesso aos novos gestores neste novo momento e total dedicação para melhor atender a todos os participantes. Sabemos que as regiões da Baixada, Zona Oeste, Interior do estado necessitam de um olhar mais atento, para diminuir a carência de algumas especialidades médicas e estaremos lado a lado buscando solucionar esta carência.

Aproveitamos para agradecer

o esforço e dedicação da diretoria anterior, por sua busca incansável pelas equalizações de questões administrativas para melhor atender aos mais de 30 mil usuários da CAC.

O STIPDAENIT entende a dificuldade em administrar um plano que tem hoje em seu quadro de assistidos 40% de participantes acima da faixa etária de 50 anos, e a importância de prestação do melhor atendimento, pois muitos desses dependem com o passar dos anos, cada vez mais dos cuidados médicos, nosso trabalho é a busca pelo melhor atendimento.

Sabemos da urgência na oxigenação do plano através de **concurso público**, que não acontece há mais de 10 anos.

Temos também o agravante das despesas médicas subindo acima da



CAC

Caixa de Assistência dos Servidores da CEDAE

inflação enquanto as participações dos integrantes da CAC e patrocinadores são limitados ao reajuste da inflação anual, quando isto acontece.

Este é o principal desafio da nova gestão, criar métodos para equilibrar o plano com procedimentos preventivos, evitando assim ele-

var os custos hospitalares e possibilidade de aumento das contribuições dos participantes. O plano tem que ser viável aos funcionários, aposentados e pensionistas principalmente. Quanto mais tranquilo o trabalhador estiver em relação à CAC, maior será seu compromisso com a empresa.

OS AVANÇOS E CONTRADIÇÕES DA PRECE E SUA RECUPERAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO TRABALHADOR

A Prece tem sofrido ao longo dos anos com a má gestão e desvio de recursos através de aplicações que geraram prejuízo aos seus participantes. No período de 2003 a 2006, quando por indicações políticas realizadas pelo ex-deputado Eduardo Cunha, que hoje se encontra preso, foram realizados “investimentos” que deram prejuízo aos trabalhadores e lucro a um pequeno grupo integrante de uma quadrilha comandada pelo parlamentar.

Conforme foi amplamente divulgado na matéria do *Jornal Estado de São Paulo* do dia 27 de julho de 2017¹, o Ministério Público quer o ressarcimento de danos financeiros causados à Prece por operações irregulares na bolsa de valores. De acordo

com o MP, o esquema, que também envolveria diretores da Prece, gerou perdas de R\$ 39 milhões aos fundos exclusivos da previdência dos funcionários. Também houve prejuízos de R\$ 2 milhões à carteira própria do próprio fundo.

ENTRE 2003 E 2006 A GESTÃO DE EDUARDO CUNHA NA PRECE GEROU PERDAS DE R\$ 39 MILHÕES AO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS

Conforme deliberado pela Prece às contribuições dos planos Prece I e II sofreram reajustes im-

actuando na vida dos trabalhadores ativos e inativos. O Stipdaenit entende que os participantes dos planos não devem pagar pelos desvios que levaram a prejuízos milionários ao plano. Quem deve ser cobrado por esses rombos são aqueles que



lesaram previdência do trabalhador, não aquele que durante anos contribuiu fielmente para ter uma aposentadoria tranquila após seu período de trabalho na Cedae.

Cabe ressaltar que a nova diretoria da Prece, que assumiu o comando do plano em 2015, tem prioriza boas práticas de Governança em Investimentos, conforme publicação da revista especializada no assunto².

O Stipdaenit permanece na luta pelos interesses dos trabalhadores ativos e inativos, buscando os melhores caminhos para o equacionamento deste problema, não descartando a

via jurídica.

Fontes de pesquisa da matéria:

1 - <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mp-do-rio-processa-cunha-e-funaro-por-desvios-na-previdencia-da-cedae,70001909141?from=whatsapp>.

2 - <https://mailchi.mp/4e7c2fdf861e/acontece-prece-prioriza-boas-praticas-de-governana-em-investimentos?e=147884ae8b>

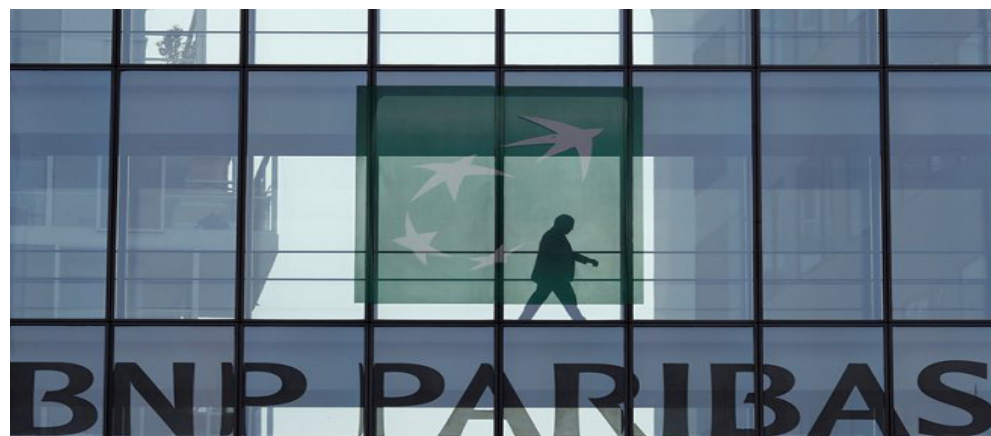
BNP PARIBAS TEM HISTÓRICO DE ESCANDALOS E INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS AO REDOR DO MUNDO

O banco francês BNP Paribas foi o único concorrente e vencedor do leilão imoral das ações da Cedae oferecidas em garantia ao empréstimo de R\$ 2,9 bilhões ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Nós do STIPDAENIT temos por obrigação alertar o quão perigosa e sem transparência é a instituição na qual está sendo oferecida a Cedae. O Banco BNP, organização francesa é citado por envolvimento por diversos casos de corrupção ao redor do mundo, que vão de lavagem de dinheiro até financiamento de guerras sangrentas na África.

O banco é acusado de financiar a compra de armas em Ruanda, numa negociação que levou à morte de mais de 800 mil pessoas no ano de 1994, em meio a Guer-

ra Civil do país. Segundo as associações de combate à corrupção Sherpa, o Coletivo de Partes Cíveis para Ruanda (CPCR) e a ONG Ibuka France acusam a organização de ter permitido o financiamento da compra de armas para o regime ditatorial que imperava no país.

O nome do banco francês também aparece relacionado aos irmãos Joesley Batista, donos da JBS. A organização foi contratada pela empresa de alimentos para ser uma espécie de assessora no processo de venda da unidade de venda da MOY PARK, empresa britânica de alimentos. É bom lembrar para os mais desavisados que a JBS e os irmãos Batista estão envolvidos nos casos de corrupção investigados pela operação Lava Jato.



O banco também aparece citado no escândalo internacional dos paraísos fiscais no Panama Papers como um dos organizadores de lavagens de dinheiro no paraíso fiscal centro americano.

Esse é o nível da empresa que os governantes querem

entregar a Cedae. Nossa responsabilidade é lutar para que esse crime ao patrimônio do Rio de Janeiro não aconteça de forma alguma. Somente com a união dos trabalhadores juntamente aos sindicatos vamos cancelar a privatização Cedae.

CEDAE INVESTE 7 BILHÕES EM OBRAS DE MELHORIAS DO ABASTECIMENTO NO RIO

Um dos principais focos do projeto privatista do Governo Pezão, a Cedae vem realizando, desde 2012, investimentos substanciais na ampliação de sua rede de água e esgoto. Atualmente estão em andamento obras da empresa pública que investem R\$ 7 bilhões em melhorias para os serviços básicos que vão aumentar a qualidade de vida da população do Estado do Rio de Janeiro.

Está em andamento, o maior projeto de infraestrutura em saneamento da América Latina, a expansão da ETA Guandu, que vai aumentar em 70% o abastecimento da Baixada Fluminense. O investimento de R\$ 3,4 bilhões, segundo o Governo do Estado, vai fornecer água para 3 milhões de moradores. Finalmente, a região carente vai ter fornecimento de água regular e será corrigida uma dívida histórica do governo estadual.

Outro investimento realizado pela empresa pública é a AP4, que incluiu melhorias e expansão da rede da Cedae nos bairros da Barra, Recreio e Jacarepaguá. O projeto no valor de R\$ 1,2 bilhão foi concluído antes

da Olimpíada, teve financiamento de outro banco público, o BNDES que emprestou R\$ 640 milhões à Cedae. Este foi um dos poucos projetos públicos que foi concluído antes dos Jogos Olímpicos de 2016, muito deles, como o BRT Transbrasil segue sendo realizado mesmo após um ano da realização do evento esportivo no Rio de Janeiro.

Os investimentos, feitos com recursos de bancos públicos, dão conta o esforço da empresa pública para ampliar sua rede de água e esgoto no Rio de Janeiro, melhorando o fornecimento e assim também aumentando sua arrecadação, o que garante a saúde financeira da companhia. Além disso, a Cedae pagou uma dívida de cerca de R\$ 1 bilhão, quitada com recursos próprios da empresa em 2011. A informação foi fornecida pela assessoria de imprensa da companhia. Portanto, esse pagamento somado aos investimentos resulta em uma injeção de R\$8 bilhões os últimos 5 anos.

A Cedae tem algumas das melhores avaliações das agên-



cias internacionais de classificação de risco de investimento, como a Fitch Ratings e Standard & Poors. Ela está listada, inclusive, entre as 100 maiores empresas do país, de acordo com levantamento feito pelo jornal Valor Econômico.

Quando uma empresa realiza um grande investimento, o retorno financeiro é esperado para pelo menos os próximos 20 anos. Por

isso vender uma companhia em plena expansão é um crime contra o patrimônio público e a soberania popular. Todos esses projetos que melhoraram e a vão trazer mais qualidade de vida à população fluminense podem ir para as mãos de empresários que visam apenas o lucro. Por isso a luta dos cedaeanos e dos sindicalistas é fundamental para mantermos uma Cedae Pública!

TERCEIRIZAÇÃO: UM FANTASMA QUE AMEAÇA A CEDAE E A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Medida silenciosa e cada vez mais comum nos últimos anos na empresa vai minando e precarizando o bom funcionamento e traz riscos para todos

Além de todos os ataques exteriores do governo Estadual e Federal que a Cedae vem sofrendo, a empresa também tem um inimigo silencioso que vai minando há muitos anos seu bom funcionamento: a terceirização de funcionários. Este é um dos mecanismos que levam à precarização das condições de trabalho e serviços para a população e acabam sendo um dos “motivos” que justificariam uma futura privatização da companhia. Nós do STIPDAENIT somos totalmente contra a terceirização, queremos a manutenção da Cedae 100% pública, e somente a oxigenação dos funcionários por meio de **CONCURSO PÚBLICO** é a solução para melhorar a qualidade de vida dos cedaeanos.

A terceirização crescente está ligada diretamente à redução do número de empregados públicos concursados no quadro da Cedae, tendo em vista que a empresa não realiza nenhum concurso para seu quadro de trabalhadores há mais de oito anos. Esta situação não é nada boa para a população do Rio de Janeiro e nem para o cedaeano.

A redução de concursados prejudica a execução dos serviços à população e causa impactos negativos na arrecadação da CAC e da PRECE, pois menos trabalhadores concursados na CEDAE significa

uma redução substancial nas contribuições para essas instituições, que são fundamentais para o bem-estar dos cedaeanos e suas famílias.

Terceirizar trabalhadores de um serviço tão fundamental à população como é totalmente nocivo a quem a Cedae atende. As consequências da falta de saneamento básico são graves. As crianças costumam ser as mais prejudicadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 4,8 milhões de crianças de até 14 anos estão expostas a riscos de doenças por residirem em lares sem estrutura de saneamento básico.

Outra consequência da falta de saneamento básico é o impacto no meio ambiente. Os prejuízos podem se estender para a agricultura, comércio, indústria, turismo, impactando negativamente a economia.

A essa medida também tem conexão com a piora das condições de segurança. Ela fragiliza a relação empregado/empregador, assim como a ação dos sindicatos, no sentido de proteção dos direitos e a organização dos trabalhadores. Com

isso, menos empregados entram na luta por melhoras nos benefícios e

salários no momento de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho, por exemplo. Somente com a união entre trabalhadores e sindicatos conseguimos melhorar

as condições de trabalho para os funcionários. Sem essa junção, o empregado fica totalmente exposto e a mercê do empregador, que muitas vezes visa apenas o lucro.

Outro fato que também está ligado à terceirização, é a elevação do número de acidentes no trabalho, fruto da precarização nas medidas de segurança do trabalhador. As empresas terceirizadas, nas atividades que envolvem risco a integridade, portanto perigosas, tendem a não dar importância às normas, fato agravado pela constatação de que as contratados por esse regime de trabalho dificilmente têm planos de prevenção bem elaborados, ao contrário dos funcionários públicos.

Servidor público qualificado, capacitado e dedicado é o melhor investimento que a sociedade pode fazer, pois garante uma Gestão Pública eficiente e eficaz, trabalhando exclusivamente em prol do cidadão. Não há serviço público de qualidade sem servidor público comprometido com o trabalho, é inquestionável a relevância da atuação do servidor público, pois o seu principal diferencial é o de cuidar do que é de todos nós.

A terceirização está ligada ao aumento de acidentes de trabalho, pois os trabalhadores neste regime não têm fiscalização como os concursados

Somente com a realização de concurso público teremos a oxigenação no quadro de funcionários e uma melhora na qualidade do serviço

CONVÊNIO DO STIPDAENIT

 **SAÚDE**

ÓTICAS | CAROL

Desconto de 20% de desconto para pagamentos à vista e 10% em contas parceladas.

Tel: (21) 2721-0016 / 2717-3892

 **REFEIÇÃO**



Desconto de 10% do consumo total (Alimentação, sobremesa e bebidas).

End: Rua Coronel Moreira César, 09, Loja A, Zé Garoto, São Gonçalo.



Desconto de 10% do consumo total (Alimentação, sobremesa e bebidas).

End: Rua Aurelino Leal, 19, Centro, Niterói.

Rua São João, 161, Centro, Niterói.

Relação completa:
www.stipdaenit.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos de Niterói. Presidente: Sérgio Luiz Rodrigues de Araújo. Rua São João, 392 - Centro CEP 24020-040 - Niterói (RJ) Telefone : (21) 2719-4753. Endereço eletrônico: www.stipdaenit.org.br. E-mail: contato@stipdaenit.org.br. Diretoria Executiva: Presidente: Sérgio Araújo. Vice-presidente: Aílton Siqueira. Secretário-geral: José Rodrigues Santos. 2º Secretário: Cleonice de Souza. Tesoureiro: João Carlos Rangel. 2º Tesoureiro: Paulo da Silva Martins. Dir. Adm. e Informática: Ronie dos Santos de Azevedo. Dir. Patrimônio: Jairo da Silva Malheiros. Dir. Assuntos Jurídicos: Sergio Ricardo de Freitas. Dir. Imprensa e Comunicação: Francisco Carlos A. Marins. Dir. Formação Sindical: Aloir Silva de Assis. Dir. Segurança e Saúde do Trabalhador: Jorge Castro dos Santos. Dir. Assuntos Intersindicais: José Edson Cunha Rezende. Dir. Cultura e Lazer: Mario Jorge Ramalho de Freitas. Dir. Políticas Sociais: Marco Antonio Baden Chabudé.

JORNAL DO STIPDAENIT

Diretor de Imprensa e Comunicação: Francisco Carlos Marins. Redação: Francisco Carlos Marins e Ulisses Valentim. Projeto Gráfico e Diagramação: Ulisses Valentim. Tiragem: 1.000 exemplares